



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO

MO644 - INTRODUÇÃO À PROGRAMAÇÃO PARALELA

Projeto Final

Alunos:

147512, Nathália Menini Cardoso dos Santos

192744, Miguel Antonio Rodriguez Santander

Professor:

Guido Araújo

XX de XXXX de 2017

Resumo

Processos que utilizam matrizes são muito comuns em diversas áreas do conhecimento. O tempo de computação destes métodos está diretamente relacionado com a dimensão de tais estruturas matemáticas, assim, resolver os problemas de grandes matrizes significa um maior tempo de processamento. Um problema simples, porém muito recorrente, pode ser a resolução de um sistema linear, em que o número de operações pode se tornar relativamente grande, dependendo da aplicação em questão. No âmbito desse problema, alguns métodos como a Fatoração de Cholesky são adotados. Nessa linha, temos a intenção de fazer uma comparação exaustiva do método de Cholesky usando algumas ferramentas estudadas em aula (OpenMP, Pthreads e CUDA). Esta comparação permitirá observar e analisar como o desempenho do algoritmo pode ser melhorado quando implementado em paralelo.

1 Introdução

2 Fatoração de Cholesky

Sejam $A \in \mathbb{M}_n(\mathbb{R})$ uma matriz positiva-definida e um elemento $b \in \mathbb{R}^n$. Consideremos o problema de encontrar $x^* \in \mathbb{R}^n$ solução do sistema linear positivo-definido

$$Ax = b.$$

Podemos obter uma solução numérica através da Fatoração de Cholesky da matriz A , garantida pelo teorema abaixo, cuja demonstração pode ser encontrada em [1].

Teorema *Seja $A \in \mathbb{M}_n(\mathbb{R})$ uma matriz positiva definida. Então, existe uma única matriz triangular superior G , com os elementos da diagonal principal positivos, tal que $A = G^t G$.*

Em Algorithm 1 mostramos o algoritmo serial de Cholesky (retirado de [2]). Após uma rigorosa análise, percebemos que o algoritmo está calculando iterativamente as linhas de G^t (indicada no algoritmo por L), de modo que a linha $i + 1$ depende dos resultados obtidos na iteração i , gerando assim um *loop* DOACROSS. Além disso, no laço interno temos que o valor de $j + 1$ depende do resultado de j , gerando um *loop* *carried dependence*. Entretanto, se trocarmos a ordem dos laços referentes as linhas e colunas (i e j) e anteciparmos o cálculo da diagonal principal, não teríamos mais dependencia entre o *loop* interno (agora em i), porém, o laço externo continua não paralelizável. Em Algorithm 2 exibimos esse novo código serial, que

agora pode ser paralelizado. Portanto, daqui para frente, utilizaremos sempre o Algorithm 2.

```

for  $i = 0, \dots, n - 1$  do
  for  $j = 0, \dots, i$  do
    double  $s = 0.0$ ;
    for  $k = 0, \dots, j - 1$  do
       $s = s + L[i * n + k] * L[j * n + k]$ ;
    end
    if  $i == j$  then
       $L[i * n + j] = \text{sqrt}(A[i * n + j] - s)$ ;
    else
       $L[i * n + j] = 1 / L[j * n + j] * (A[i * n + j] - s)$ ;
    end
  end
end

```

Algorithm 1: Algoritmo serial não paralelizável da Fatoração de Cholesky

```

for  $j = 0, \dots, n - 1$  do
  double  $s = 0.0$ ;
  for  $k = 0, \dots, j - 1$  do
     $s = s + L[j * n + k] * L[j * n + k]$ ;
  end
   $L[j * n + j] = \text{sqrt}(A[j * n + j] - s)$ ;
  for  $i = j + 1, \dots, n - 1$  do
    double  $s = 0.0$ ;
    for  $k = 0, \dots, j - 1$  do
       $s = s + L[i * n + k] * L[j * n + k]$ ;
    end
     $L[i * n + j] = 1 / L[j * n + j] * (A[i * n + j] - s)$ ;
  end
end

```

Algorithm 2: Algoritmo serial paralelizável da Fatoração de Cholesky

3 *Profile*

4 Descrição da paralelização

5 Resultados

6 Referências Bibliográficas

[1] Pulino, P. “*Álgebra Linear e suas Aplicações: Notas de Aula*”. (2004)

[2] https://rosettacode.org/wiki/Cholesky_decomposition#C [Acessado em 22/05/2017]